VÍDEO + RESUMO: CONFIRA AS REGRAS - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

Matheus Rocha Pereira Klettenberg (mklettenberg@gmail.com)

Victor Alves Rodrigues (victoralvesrodrigues2017@gmail.com)

Lisiane Seguti Ferreira (lisiane.seguti@gmail.com)

Jeanne Alves De Souza Mazza (jeannemazzamed@gmail.com)

Gabrielly Cristine De Alcântara Gomes (gabriellydealcantara@gmail.com)

Deysiane Sobrinho De Sousa (deysisobrinho@gmail.com)

Tamires Saboia Santos (tamiressaboia67@gmail.com)

Tatiana Soares Marcondes (tatianasmarcondes@gmail.com)

Fernanda Da Costa Braga (fernandacosta98@hotmail.com)

Leticia Dias Dos Santos Silva (leticia.dias_98@hotmail.com)

Kennea Martins Almeida Ayupe (kennea.almeida@gmail.com)

Introdução: conhecer o perfil dos pacientes que são atendidos em um serviço de saúde, como sua condição de saúde e incapacidades, além dos fatores ambientais que interferem na funcionalidade, é vital e estratégico para estruturar e adequar o serviço às demandas da população. Objetivo: o objetivo deste trabalho foi identificar o perfil clínico epidemiológico da população pediátrica atendida em um ambulatório de Neurologia Pediátrica de um hospital da rede pública do Distrito Federal. Método: estudo descritivo transversal,

aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília (CAAE 34383220.9.0000.5558). Foram analisados os prontuários de todas as crianças/adolescentes atendidos pelo Programa de Residência em Neuropediatria de um hospital público de Brasília durante o período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2020. Foram extraídas dos prontuários as seguintes variáveis: idade, sexo, diagnóstico, residência. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva (média e porcentagem). Resultados: nos últimos dois anos foram atendidas 803 crianças/adolescentes entre 0 e 24 anos de idade (média=10,5 anos), 60,74% do sexo masculino. As condições de saúde da população atendida foram: 37,5% Transtorno do Neurodesenvolvimento, com destaque para os Transtornos do Espectro Autista e do Déficit de Atenção com Hiperatividade; 25,30% Epilepsia; 13,8% Neurogenética; 11.7% Paralisia Cerebral; 4.20% Malformação do Sistema Nervoso Central; 3.1% Cefaléia; 1.7% Doenças Neuromusculares. A amostra foi, prioritariamente, proveniente do Distrito Federal (75%) e do Estado de Goiás (18%).

Conclusão: os resultados desse estudo demonstram a importância de um Programa de Residência Médica em Neuropediatria na região do Distrito Federal, pelo quantitativo de crianças, adolescentes e jovens acompanhados, além da contribuição para a formação de novos profissionais. Corroborando com a literatura atual o perfil é de faixa etária escolar, predominantemente do sexo masculino e proveniente do Distrito Federal sendo os transtornos do neurodesenvolvimento a condição mais frequentemente atendida neste serviço.

Link do vídeo: https://youtu.be/LIeROe_Kq9Q